

Diário Notícias

02-11-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 56361

Temática: Sociedade

Dimensão: 292 cm²

Imagem: N/PB

Página (s): 15

Rolls-Royce acusada de ganhar contratos com subornos

INDÚSTRIA Investigação do *The Guardian* e da BBC revela esquema de corrupção envolvendo fabricante de turbinas e motores de avião

A Rolls-Royce está a ser investigada por pagar subornos para conseguir ganhar contratos lucrativos em pelo menos 12 países, de acordo com uma investigação conjunta do jornal *The Guardian* e da cadeia de televisão BBC, baseada em documentos confidenciais e em testemunhos.

O famoso construtor de turbinas e motores de avião terá criado uma rede de intermediários e assessores que canalizavam dinheiro para os governos ou para funcionários-chave, incluindo ministros, de modo a obter os contratos. Brasil, Índia, China, Indonésia, África do Sul, Angola, Iraque, Irão, Cazaquistão, Azerbaijão, Nigéria e Arábia Saudita são os países mencionados na investigação.

A SFO, a agência britânica anti-corrupção que investiga os casos mais complexos de fraude, confirmou ao jornal britânico que "está a conduzir grandes investigações sobre alegações de suborno e corrupção envolvendo a Rolls-Royce e a Unaoil. Não podemos fazer mais comentários no momento".

A Unaoil, uma empresa com sede no Mónaco e que é acusada de fazer subornos para conseguir contratos para dezenas de multinacionais, nega as acusações e avisa que a investigação se baseou em informação obtida através de "atividades ilegais, incluindo extorsão". A Rolls-Royce recusou comentar as investigações, limitando-se a garantir que está "a cooperar integralmente com as autoridades".

Segundo o *The Guardian*, a rede de agentes comerciais da Rolls-Royce está na mira de investigações em larga escala conduzidas por agências anticorrupção dos EUA e do Reino Unido.

Um dos que teriam trabalhado para o esquema da Rolls-Royce é o empresário indiano Sudhir Choudhrie, que terá doado 1,6 milhões de libras ao Partido Liberal Democrata e é atualmente assessor do líder deste partido, Tim Farron. Sudhir e o filho, Bhanu, foram presos, interrogados e negaram qualquer ato ilegal, tendo sido libertados sem queixas formais.

A investigação da SFO veio a público em 2012. Naquele ano, diz o *The Guardian*, a Rolls-Royce anunciou que a agência pedira informações sobre alegações de práticas indevidas na China e na Indonésia. Segundo o jornal, há 30 investigadores destacados para o caso. **V.M.**